

VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLOGICO EXECUTIVO (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *voluntariado conscienciológico executivo* é a qualidade, caráter ou condição de trabalho não remunerado exercido pela conscin, homem ou mulher, a partir do vínculo teático ao paradigma consciencial, integrando equipes diversas ao acompanhar o planejamento, formação, realização e conclusão de evento interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *voluntário* deriva do idioma Latim, *voluntarius*, “quem age por vontade própria”. Apareceu no Século XV. A palavra *voluntariado* surgiu em 1899. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. O termo *executivo* procede do idioma Latim, *exsecutio*, “acabamento; remate; conclusão; execução; processo ordinário; prosseguimento judiciário”. Surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Voluntariado na função executiva de evento neocientífico. 2. Voluntariado executivo em evento conscienciológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *voluntariado conscienciológico executivo*, *voluntariado conscienciológico executivo básico* e *voluntariado conscienciológico executivo avançado* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Voluntariado eletrônótico executivo. 2. Exercício de função executiva remunerada.

Estrangeirismologia: os *check-lists* das equipes de evento para acompanhamento organizativo; o *pitstop* técnico para escuta da equipe em checagem holopensênica do evento; o *frisson* dos primeiros 5 minutos de evento; o *turning point* da qualificação interassistenciológica do voluntário; a oportunidade de *upgrade* das competências assistenciais; o *tour de force* das equipes para o adequado andamento do evento.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade no voluntariado.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Indiferença não. Ação. Execução: dinâmica volitiva. Execução significa ação. Organização significa execução.*

Coloquiologia: o voluntário *carregador de piano* nos momentos críticos; o ato de *carregar pedra enquanto descansa*; o referencial da conscin *ponta firme*.

Citaciologia: – *O papel do líder servidor é parecido com o do maestro de uma orquestra* (James C. Hunter, 1955–).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – *“Bis discit qui docet”* (Quem ensina aprende duas vezes). “Sozinho se vai mais rápido, mas juntos vamos mais longe”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Amparador.** – ‘Você quer ser amparador?’ Seja **autossuficiente** na assistência e os amparadores desejaram trabalhar com você, tanto em equipin quanto em equipex”.

2. “**Amparadores.** Na extrafisicalidade, há trabalhos dos amparadores junto às lideranças interassistenciais, nos quais são feitos **agrupamentos** por áreas a fim de se sentirem mais à vontade na convivialidade interpares”.

3. “**Assistência.** Quanto mais assistencial o trabalho voluntário, mais vale a pena aceitar os novos **desafios**”.

4. “**Voluntariado.** O voluntariado conscienciológico é uma **dádiva evolutiva**. No voluntariado, a conscin julga que está ajudando, mas é a mais ajudada em suas atividades”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade voluntária; o holopensene pessoal da liderança; o holopensene pessoal do autodesassédio; o holopensene pessoal da diplomacia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os conviviopensenes de diferentes amparos de função; a conviviopensenidade; os interaciopensenes; a interaciopensenidade durante evento conscienciológico; os intencionopensenes sadios da equipe executiva voltados ao andamento fluido do cronograma; a intencionopensenidade; os pluripenses do voluntariado tarístico; a pluripensenidade; os paraconviviopensenes; a paraconviviopensenidade do amparo de função; os pacipenses; a pacipensenidade evolutiva das comunexes avançadas acessada nas atividades interassistenciais; a pensenização não banalizada; o holopensene aglutinador reunindo equipes de regiões diversas; o holopensene do amparador de função superintendendo o trabalho voluntário; o holopensene tarístico dos locais de eventos conscienciológicos reforçado pelos amparadores extrafísicos de função; o holopensene da Voluntariologia substituindo a competição pela cooperação.

Fatologia: a estruturação dos eventos conscienciológicos; o planejamento teático; a atenção na subtarefa relevante; o treinamento das tecnologias; a escrita e revisão dos manuais de procedimentos; a escala interassistencial da equipe; o fluxo de atividades das equipes para realização de eventos; as reuniões técnicas profiláticas; a cordialidade com funcionários de empresas colaboradoras; a frequente atualização da lista de inscritos; a antecipação dos materiais necessários; o *link* da sala virtual gerado e divulgado com antecedência; a organização do ambiente intrafísico propício às parapercepções; a substituição *em cima do lance* do voluntário atrasado ou faltante; a autodeterminação em qualificar a diplomacia interassistencial; a escuta da equipe durante o evento para acertos no cronograma; a pontualidade da equipe executiva sendo a primeira a chegar e a última a sair; o acompanhamento de perto da monitoria; os formulários de avaliação do curso; a reunião final para celebração e avaliação interna do evento; o detalhismo ao conferir o lançamento da lista de presença e registro docente; a responsabilidade com o orçamento financeiro; o desafio em levar de oito múltiplas e diversificadas demandas; a coordenação da equipe de executivos; as autovivências em equipes de curso pontoando na *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); a referência exemplar dos megaeventos da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); a vivência da Pré-Intermissiologia visando a liderança interassistencial madura na próxima intermissão.

Parafatologia: a autovivência cotidiana do estado vibracional (EV) profilático; a utilização das energias conscienciais (ECs) de maneira assistencial na prática executiva; as projeções lúcidas interassistenciais sugestivas da preparação do evento; as parapercepções da presença de equipex especializada nas reuniões de equipin; as projeções lúcidas saneando as energias do local; as parapercepções na tenepes quanto à equipe e aos inscritos; a conectividade multidimensional; os parassinais e a ampliação do contato com o amparador extrafísico; o amparo extrafísico especializado facilitando a intercompreensão e a interassistência singular diuturnamente; o paradiálogo de gratidão à equipe organizadora pela interassistência possível; as autorretrocoñições favorecendo reperspectivações holobiográficas na qualificação conviviológica no voluntariado.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo amparador extrafísico especializado-executivo de evento*; o *sinergismo interdependência-interassistência*; o *sinergismo eventos conscienciológicos-trabalhos da parareurbanização*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente assistir ao mais doente*; o *princípio do autorrevezamento consciencial*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade interconsciencial*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) das equipes de eventos conscienciológicos; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) alinhado à assistência grupal; os *retrocódigos grupais* sob revisão intraconsciencial do voluntário executivo de eventos.

Teoriologia: a *teoria da liderança interassistencial*; a *teoria da responsabilidade interassistencial*; a *teoria da evolução em grupo*; a *teoria dos recursos evolutivos*; a *teoria do megafoco assistencial*; a *teoria dos acertos grupocármicos* na otimização dos encontros em equipes.

Tecnologia: a *técnica do trabalho autodoativo conscienciológico*; a *técnica da atenção dividida*; a *técnica de levar tudo de eito* na atuação interequipes; a *técnica do acoplamento com o amparador de função*; a *técnica da rotina útil* otimizadora da autoliderança; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica* impulsionadora da assunção de liderança; a *profilaxia interassistencial* realizada com a *técnica da tenepes*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico executivo*; o *voluntariado técnico na área de gestão de eventos*; a *expansão do voluntariado interassistencial*; o *voluntariado multidimensional de ponta*; o voluntário agente esclarecido da reurbanização extrafísica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorreeducaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopriorologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico grupal Pacificarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pararreurbanologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Reeducaciologia*.

Efeitologia: o *efeito halo multidimensional interassistencial do evento*.

Neossinapsologia: as *neossinapses apreendidas durante o treinamento de novas tecnologias*; as *neossinapses tarísticas compartilhadas entre os voluntários executivos*; as *neossinapses adquiridas com o abertismo à heterajuda*; as *paraneossinapses da responsabilidade assistencial assumida perante o grupo*.

Ciclologia: o *ciclo planejamento-formação-realização-conclusão de evento*; o *ciclo constante da autassunção liderológica no voluntariado*; o *ciclo evolutivo aprender-ensinar-reaprender*; o *necessário ciclo das recins*.

Enumerologia: a *equipe de coordenadores de turma*; a *equipe de acolhimento*; a *equipe de vendas interassistenciais*; a *equipe de docentes*; a *equipe de intérpretes*; a *equipe de monitores*; a *equipe de campo*.

Binomiologia: o *binômio autorganização-criatividade*; o *binômio faculdades mentais–parapercepções multidimensionais*; o *binômio resiliência-exemplarismo*; o *binômio admiração–discordância* na interassistência em equipe.

Interaciologia: a *interação equipes presenciais–equipes virtuais*; a *interação entre áreas da Instituição Conscienciocêntrica (IC)*; a *interação entre ICs em megaeventos*; a *interação acertos grupocármicos–convivialidade sadia em equipe*.

Crescendologia: o *crescendo conflito-negociação-acordo*; o *crescendo iniciativa individual–completismo grupal*; o *crescendo da responsabilidade do voluntário nas tarefas interassistenciais*; o *crescendo autoliderança–liderança grupal*; o *crescendo minipeça interassistencial–Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio antecipação-organização-detalhismo*; o *trinômio divulgação-inscrição-acolhimento*; o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento* no convívio interequipes.

Polinomiologia: o *polinômio monitor-executivo-docente-coordenador*; o *polinômio vínculo consciencial–responsabilidade–autoliderança–interassistência*.

Antagonismologia: o *antagonismo equipe / egão*; o *antagonismo formação qualificada / atuação desqualificada*; o *antagonismo negociação diplomática / negocinho*; o *antagonismo tranquilidade / omissão* aplicado à convivência em equipe.

Paradoxologia: o *paradoxo de a evolução individual somente existir em grupo*; o *paradoxo de o assistente ser o primeiro assistido*; o *paradoxo expresso no ato de o voluntário ter ganhos evolutivos*.

Politicologia: a democracia; a interassistenciocracia; a cosmoeticocracia; a maxiproexocracia; a paradireitocracia.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da interassistencialidade*; a *lei de responsabilidade do mais lúcido*; a *lei do exemplarismo pessoal* perante o grupo; a *lei de causa e efeito* amparando as relações conviviológicas no voluntariado conscienciológico; a *lei do maior esforço* na assistência grupal.

Filiologia: a voluntariofilia; a conscienciofilia; a interassistenciofilia; a liderofilia.

Fobiologia: a remissão da decidofobia; a erradicação da confrontofobia; a eliminação da tecnofobia; a autossuperação da fobia perante os posicionamentos e decisões pessoais.

Sindromologia: a *síndrome do pequeno poder*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome do hiperdesempenho*.

Maniologia: a evitação da mania de superioridade do líder de equipe; a mania de competição com os outros.

Mitologia: a quebra do *mito de todo trabalho gerar estresse*.

Holotecologia: a *administrroteca*; a *diplomacioteca*; a *pacificoteca*; a *paradireitoteca*; a *recicloteca*; a *autopesquisoteca*; a *segurançoteca*.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Voluntariologia; a Paradiplomaciologia; a Epicentrismologia; a Integraciologia; a Holoconviviologia; a Intercomunicologia; a Interdependenciologia; a Interreeducaciologia; a Multiculturologia; a Paraconviviologia; a Paracosmovisiologia; a Paravoluntariologia; a Recomposiciologia; a Pararreeducaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a equipin; a equipex; o ser experimentador; a conscin motivada; o ser diplomático; a conscin líder cosmoética; a conscin autolíder evolutiva; a conscin agente transformadora cosmoética; a conscin teática; a conscin atacadista consciencial; o ser autorreeducador; a conscin reciclante existencial; a conscin lúcida; o ser interassistencial; a conscin resiliente; a conscin polivalente.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o amparador intrafísico; o pré-intermissivista; o proexista; o exemplarista; o tenepequista; o pesquisador multidimensional; o empreendedor evolutivo interassistencial; o coordenador de turma; o coordenador condutor do campo; o coordenador executivo; o executivo local; o voluntário de vendas interassistenciais; o voluntário do acolhimento; o docente conscienciológico; o palestrante; o experimentador apresentador da gescon; o treinando na função; o voluntário monitor; o voluntário da transmissão; o roteirista; o intérprete de línguas; o tradutor de línguas; o vendedor de livros; o energizador; o acoplador; o observador parapsíquico; o auxiliar em terra; o escriba; o mediador; o cronometrista; o médico; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o meganalista; o registrador das pontoações; o aluno de primeira vez; o aluno reciclante; o aluno bolsista; o doador de bioenergias; o testador de campo; o passageiro evolutivo; o epicentro de área das ICs; o tocador de obra; o homem de ação; o paradiplomata; o parapercepciologista; o *ombudsman* da Evoluciologia.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a amparadora intrafísica; a pré-intermissivista; a proexista; a exemplarista; a tenepequista; a pesquisadora multidimensional; a empreendedora evolutiva interassistencial; a coordenadora de turma; a coordenadora condutora do campo; a coordenadora executiva; a executiva local; a voluntária de vendas interassistenciais; a voluntária do acolhimento; a docente conscienciológica; a palestrante; a experimentadora apresentadora da gescon; a treinanda na função; a voluntária monitora; a voluntária da transmissão; a roteirista; a intérprete de línguas; a tradutora de línguas; a vendedora de livros; a energizadora; a acopladora; a observadora parapsíquica; a auxiliar em terra; a escriba; a mediadora; a cronometrista; a médica; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a meganalista; a registradora das pontoações; a aluna de primeira vez; a aluna reciclante; a aluna bolsista; a doadora de bioenergias; a testadora de campo;

a compassageira evolutiva; a epicentro de área das ICs; a tocadora de obra; a mulher de ação; a paradiplomata; a parapercepcilogista; a *ombudswoman* da Evoluciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens coparticipans*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens diplomaticus*; o *Homo sapiens interparis*; o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens pacificator*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens resiliens*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens reurbanisator*; o *Homo sapiens taristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: voluntariado conscienciológico executivo *básico* = o desenvolvido pelo voluntário atuante na gestão de eventos com responsabilidade prática das tarefas da função; voluntariado conscienciológico executivo *avançado* = o desenvolvido pelo voluntário atuante na gestão de eventos com predomínio das percepções extrassensoriais, lúcido quanto à participação sendo minipeça do maximecanismo interassistencial.

Culturologia: a *cultura da interassistencialidade multidimensional*; a *cultura do parasiquismo* no exercício da liderança; a *cultura da intercooperação de equipes*.

Epicentrismologia. Em consonância com o coordenador da turma, a função do voluntário executivo tem a responsabilidade de orquestrar a implantação de ambiência tarística, cosmoética, interassistencial confluyente aos voluntários das equipes atuantes no evento.

Etapas. Pelos critérios da *Interdependenciologia*, eis, em ordem funcional, 11 etapas integrantes da gestão de evento conscienciológico, acorde ao fluxo de funcionamento da respectiva *Instituição Conscienciocêntrica*:

01. **Agendamento.** A escala pessoal de acordo com a programação de eventos da IC.
02. **Escala.** A integração das equipes docente e de monitoria, confirmando as escalas para a coordenação de turma.
03. **Fluxo.** O ajuste dos prazos e revezamento das atividades de programação, comunicação, vendas e divulgação.
04. **Check-list.** A conferência rotineira de tarefas equipe a equipe, durante todo o processo de efetivação do evento.
05. **Acompanhamento.** O treinamento de tecnologia e ensaio técnico da equipe de monitoria e acolhimento.
06. **Contrato.** O contato responsável profilático com equipes de serviços, como transportes, hotéis, *buffets*.
07. **Materiais.** O fornecimento para a monitoria do *check-list* dos itens necessários para o campo de sala de aula.
08. **Entrevistas.** O acolhimento dos inscritos e a antecipação de questões de saúde e alimentação restritivas.
09. **Reunião.** A reunião técnica da equipe antecedente aos últimos ajustes necessários à parassegurança do evento.
10. **Alinhamento.** A atualização dos voluntários quanto aos ajustes, imprevistos ou demandas inesperadas relativas à própria equipe ou a inscritos.
11. **Pontoações.** O registro da holomemória do evento, por exemplo, com créditos da equipe, quantidade de inscritos e presentes, número de perguntas realizadas e respondidas e compilação de avaliações discentes.

Liderança. Segundo a *Holoconviviologia*, o líder interassistencial cosmoético tem no exercício do voluntariado conscienciológico oportunidade para reciclar resquícios de desmandos e arrogância de poder, governança e prestígio seriexológicos.

Atributos. Consoante a *Trafórismologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 traços-força esperados no desempenho da função do voluntariado conscienciológico executivo:

01. **Adaptabilidade.** Conduzir o trabalho considerando as particularidades de diferentes situações, contextos e pessoas.
02. **Autoliderança.** Desempenhar as tarefas com autorganização e autodisponibilidade interassistencial.
03. **Comprometimento.** Empenhar-se nas tarefas de acordo com as etapas, desde o início até a conclusão do evento.
04. **Epicentrismo.** Assumir o epicentrismo, aplicando os traços cosmoéticos exemplaristas de liderança já desenvolvidos e dispondo-se adquirir os traços faltantes.
05. **Organização.** Planejar as atividades e antecipar-se aos possíveis contratempos possibilitando o evento ocorrer tranquilamente e ser bem-sucedido.
06. **Proatividade.** Demonstrar teaticamente iniciativa nas preparações para os cursos e andamento dos trabalhos os quais demandem suporte da equipe.
07. **Reciclofilia.** Reconhecer a capacidade de reciclagem do voluntariado, sabendo lidar com os tráfes, estimulando a mudança necessária.
08. **Resiliência.** Superar os contrafluxos mantendo-se atuante e motivado.
09. **Sustentabilidade.** Conviver com a pressão das demandas alheias e pessoais.
10. **Tecnicidade.** Utilizar adequadamente a tecnologia a favor da qualificação do evento.
11. **Universalismo.** Interagir com consciências de diversos estados, contextos, culturas e setores.

Pararreurbanologia. A organização cooperativa entre as equipes oferece à equipex especializada ambiente propício a assistências grupocármicas. O *efeito halo multidimensional interassistencial* do evento promove recomposições e reeduca as consciências envolvidas.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o voluntariado conscienciológico executivo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparador extrafísico de função:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Binômio resiliência-exemplarismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
04. **Crescendo do voluntariado interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Empreendedorismo no voluntariado:** Empreendedorismologia; Neutro.
06. **Epicentrismo de expansão conscienciológica:** Voluntariologia; Homeostático.
07. **Gestão participativa:** Administraciologia; Neutro.
08. **Liderança multidimensional:** Liderologia; Homeostático.
09. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Pilar interassistenciológico:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Senso de interconectividade:** Liderologia; Homeostático.
12. **Subtarefa relevante:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Temperamento interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Valorização da interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

O VOLUNTARIADO CONSCIENCIOLÓGICO EXECUTIVO OPORTUNIZA A VIVÊNCIA NA CONDIÇÃO DE MINIPEÇA INTERASSISTENCIAL, AO REALIZAR A GESTÃO COSMO- ÉTICA DE EQUIPES DESIGNADAS A DIVERSAS FUNÇÕES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já registrou suas percepções do mecanismo interassistencial atuante em eventos conscienciológicos? Na condição de voluntário(a), já experimentou a assunção de autoliderança na área do voluntariado conscienciológico executivo?

Bibliografia Específica:

1. **Hunter, James C.**; *Como se Tornar um Líder Servidor: Os Princípios de Liderança de O Monge e o Executivo* (*The World's Most Powerful Leadership Principle*); int. Samuel Johnson; trad. A. B. Pinheiro de Lemos; 144 p.; 9 caps.; 4 apênds.; 20,5 x 14 cm; br.; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2006; página 27.

2. **Junqueira, Felipe**; *et al*; *Executivo de Cursos Síncronos do IIPC: Líder Empreendedor Multidimensional*; *Homo projector*; Revista; *Anais do III Congresso Internacional de Empreendedorismo Evolutivo – Adaptabilidade e Inovação Interassistenciais no Planeta em Transformação*; 11-15.11.2022; Trimestral; Vol. 9; N. 1; 370 p.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Julho, 2022; páginas 255 a 264.

3. **Vieira, Waldo**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 98, 154 e 2.034.

4. **Idem**; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 96, 186, 264.

P. S. L.